

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ**  
2 **PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2019.**

3  
4 Ao vigésimo segundo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, na Sala de Reunião  
5 da Amapá Previdência – AMPREV, sito a Rua Binga Uchôa, nº. 10, Centro, Macapá, teve  
6 início a 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, convocada através do edital  
7 08/2019- Processo Amprev nº 2019.179.200457PA. O coordenador Tiago Pinto  
8 Marques, deu início a reunião às quinze horas e quarenta minutos, saudou os presentes,  
9 foi feita a leitura do edital, pauta e verificação de quórum pela secretária Francisca Cruz,  
10 membros: Carla Ferreira Chagas, presente; Horácio Luís Bezerra Coutinho, presente;  
11 Tiago Pinto Marques, presente; Jurandir de Oliveira Lamarão, presente; Rubens  
12 Belnimeque de Souza, ausente. **Item 4 de pauta: Apresentação do demonstrativo de**  
13 **investimentos, competência novembro de 2018. Processo Amprev nº**  
14 **2019.61.200449PA.** O coordenador Tiago Marques passou a palavra ao senhor Carlos  
15 Roberto, chefe da DICAM/DIFAT/AMPREV, que fez a apresentação do demonstrativo de  
16 forma resumida, uma vez que foi encaminhado antecipadamente aos membros para  
17 conhecimento, e ainda fará apresentação do demonstrativo de dezembro de 2018, com  
18 observações para pontos relevantes, ou outra observação pelo comitê. A apresentação  
19 iniciou pelo Plano Financeiro, fls. 04/20 do processo. Informou que na carteira  
20 administrada de títulos públicos do Banco do Brasil houve um bloqueio judicial no valor  
21 de R\$ 53.305,71, na conta corrente do fundo, que é de livre movimentação da gestão  
22 da carteira, não afetando no rendimento da carteira, configurando apenas diferença no  
23 saldo final da carteira. O bloqueio está no demonstrativo financeiro do fundo onde  
24 aparece também a cobrança de tarifa de R\$ 62,95 somando R\$ 53.368,66. Esclareceu  
25 que há uma observação no rodapé do demonstrativo da carteira. Ato contínuo,  
26 informou que as carteiras de títulos públicos do Banco do Brasil e BTG Pactual fecharam  
27 novembro de 2018 com posição final de R\$ 1.422.230.337,96, com rendimento líquido  
28 positivo de R\$ 13.380.101,52. Em seguida passou a falar sobre os fundos de renda fixa  
29 do plano financeiro, fls. 05/10. O fundo BRADESCO INST. FIC FI RF IMA B 5+ (fl. 08), já foi  
30 enquadrado em dezembro pelo comitê; o fundo BRADESCO H FI RF NILO (fl. 10), que é  
31 o fundo de reserva para chamada de capital do FIP KINEA IV, recebeu uma chamada de  
32 capital de R\$ 4.200.000,00. Destacou que esse valor da chamada foi retirado só do  
33 rendimento do fundo, sem mexer no valor inicialmente aplicado. Sem mais observações,

34 informou que os fundos de renda fixa fecharam novembro de 2018 com posição final de  
35 R\$ 1.123.553.759,98, com rendimento líquido positivo de R\$ 9.061.027,37. Em seguida  
36 passou a falar dos fundos de renda variável do plano financeiro, fls. 11/19. Nesse  
37 seguimento, destacou que o fundo BRADESCO H FIA IBOV. VALUATION foi enquadrado  
38 em dezembro pelo comitê. Sem mais observações, informou que os fundos de renda  
39 variável fecharam novembro de 2018 com posição final de R\$ 408.906.486,23, com  
40 rendimento líquido positivo de R\$ 10.830.870,06. Na sequência passou a falar dos  
41 fundos Multimercado do plano financeiro que fecharam novembro de 2018 com posição  
42 final de R\$ 28.642.569,77, com rendimento líquido positivo de R\$ 414.155,67. Na  
43 apresentação do Plano Previdenciário, fls. 22/30, observou que a carteira administrada  
44 de títulos públicos da Caixa Econômica Federal, fechou novembro de 2018 com posição  
45 de R\$ 452.454.906,28, com rendimento líquido positivo de R\$ 1.054.798,94. Nos fundos  
46 de renda fixa do plano previdenciário, fls. 23/27, destacou que o fundo BRADESCO INST.  
47 FIC FI RF IMA B 5+ (fl.25), já foi enquadrado em dezembro pelo comitê. Sem mais  
48 observações relevantes, informou que os fundos de renda fixa fecharam novembro de  
49 2018 com posição final de R\$ 372.679.804,87, com rendimento líquido positivo de R\$  
50 2.761.830,66 e que os fundos de renda variável do plano previdenciário, fls. 28/30,  
51 fecharam novembro de 2018 com posição final de R\$ 70.726.294,43, com rendimento  
52 líquido positivo de R\$ 2.133.254,66. A planilha à fl. 34 do processo mostra o resumo das  
53 aplicações por plano: o Plano Financeiro, considerando o saldo em conta corrente,  
54 fechou o mês de novembro de 2018 com aplicação total de R\$ 2.983.394.798,45, com  
55 rendimento líquido positivo de R\$ 33.686.154,62; o Plano Previdenciário, considerando  
56 saldo em conta corrente, fechou novembro de 2018 com aplicação total de R\$  
57 895.863.902,76, com rendimento líquido positivo de R\$ 5.949.884,26. No Plano  
58 Financeiro, fl. 40, a rentabilidade foi positiva de 1,14%; no Plano Previdenciário, a  
59 rentabilidade foi positiva de 0,66%, e a rentabilidade total da carteira foi positiva em  
60 1,03%, superando a meta atuarial de 0,23% do mês. A meta atuarial acumulada foi de  
61 8,93%; no plano financeiro a rentabilidade acumulada foi de 11,21%; no plano  
62 previdenciário a rentabilidade acumulada foi de 9,37%. A rentabilidade acumulada nos  
63 dois planos foi de 10,78% e superou a meta atuarial. Os demais gráficos são de  
64 consolidação da carteira e sobre eles não houve observação relevante. O coordenador  
65 Tiago Marques agradeceu a apresentação ao senhor Carlos Roberto, não havendo  
66 perguntas, colocou à deliberação o demonstrativo de investimento, competência

67 novembro de 2018, sendo aprovado à unanimidade. **Item 5 de pauta: Apresentação do**  
68 **demonstrativo de investimentos, competência dezembro de 2018. Processo Amprev**  
69 **nº 2019.61.200450PA.** O coordenador Tiago Marques passou a palavra ao senhor Carlos  
70 Roberto, chefe da DICAM/DIFAT/AMPREV, que fez a apresentação do demonstrativo de  
71 forma detalhada, uma vez que é o demonstrativo de fechamento do ano, informando  
72 que a meta atuarial do mês de dezembro foi de 0,62%, e o rendimento em relação a  
73 meta atuarial no ano de 2018 foi de 9,62%. Iniciou a apresentação pelo Plano Financeiro,  
74 fls. 05/23 do processo, começando pela carteira administrada de títulos públicos do  
75 Banco do Brasil, e carteira administrada do Banco BTG Pactual, que fecharam dezembro  
76 de 2018 com posição final de R\$ 1.442.402.709,38, com rendimento líquido positivo de  
77 R\$ 20.274.499. Em seguida passou para os fundos de renda fixa do plano financeiro, fls.  
78 06/12. O conselheiro Tiago Marques fez observações sobre os resgates e sobre o volume  
79 de recursos no fundo FI CAIXA BRASIL REF. DI LP. O senhor Carlos Roberto respondeu  
80 que os resgates são para pagamentos de despesas previdenciárias e que esse é um  
81 fundo de diversificação da carteira, que houve meses que a renda fixa e variável foram  
82 negativas, e o único que deu positivo foi o CDI, e o CDI é sempre positivo com raras  
83 exceções, e na carteira só tem dois fundos DI, e não representam R\$ 150.000.000,00 da  
84 carteira, mas que é uma avaliação que o comitê tem que fazer. A conselheira Carla  
85 Chagas destacou que entende que esse fundo deve ficar com um percentual menor de  
86 recurso, mas que isso será avaliado posteriormente pelo comitê. Ato contínuo, o senhor  
87 Carlos observou que a aplicação ocorrida no fundo ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES LP FIC  
88 FI (fl.12) foi referente ao recurso de amortização do fundo KINEA II, no valor de R\$  
89 2.074.819,74, para que não ficasse parado até deliberação do comitê, e que há nota  
90 explicativa no rodapé do fundo. Na sequência informou que os fundos de renda fixa  
91 fecharam dezembro de 2018 com posição final de R\$ 1.040.871.209,83, com  
92 rendimento líquido positivo de R\$ 15.158.494,96. Quanto aos fundos de renda variável  
93 do plano financeiro, fls. 13/22, informou que foi realizado o resgate total do fundo BB  
94 AÇÕES IBOV. INDEXADO FIC FI no mês de dezembro por deliberação do comitê. Foi  
95 observado pelos membros que o fundo SANTANDER FIC FI DIVIDENDOS VIP AÇÕES (fl.  
96 18), mesmo com boa rentabilidade possui um PL pequeno. O senhor Carlos Roberto  
97 esclareceu que nem sempre a rentabilidade é um atrativo para o cliente, que esse fundo  
98 já tem mais de três anos, e pelo acompanhamento que se tem feito dele seu PL sempre  
99 foi pequeno. Quanto ao fundo FIC FIP KINEA PRIVATE EQUITY II (fl. 18), destacou que a

100 rentabilidade que o fundo se propôs a dar, somente poderá ser medida na finalização  
101 do FIP. Os fundos descritos nas fls. 20/22 tiveram início de aplicação em maio de 2018.  
102 Os fundos de renda variável fecharam dezembro de 2018 com posição final de R\$  
103 508.357.572,31, com rendimento líquido positivo de R\$ 7.446.603,17. Quanto aos  
104 fundos multimercado do plano financeiro (fl. 23), destacou que os fundos FI CAIXA  
105 MULTIMERCADO RV 30LP e SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO tiveram início de  
106 aplicação em junho de 2018. Os fundos multimercado fecharam dezembro de 2018 com  
107 posição final de R\$ 27.268.375,92, com rendimento líquido negativo de R\$ 1.374.193,85.  
108 Em seguida passou a comentar sobre o Plano Previdenciário (fls. 25/32). A carteira  
109 administrada de títulos públicos da Caixa Econômica Federal fechou dezembro de 2018  
110 com posição de R\$ 461.425.750,85, com rendimento líquido positivo de R\$  
111 7.886.706,98. Quanto aos fundos de renda fixa do plano previdenciário (fls. 26/29),  
112 observou que no fundo BRADESCO INST. FIC FI RENDA FIXA IMA B 5+, o resgate de R\$  
113 7.000.000,00 foi para enquadramento. O senhor Carlos Roberto lembrou que nas  
114 reuniões do comitê em novembro de 2018, as observações das instituições eram para  
115 redução da duration da carteira para conseguir atingir a meta atuarial. A conselheira  
116 Carla Chagas observou que a diversificação na carteira da AMPREV é a estratégia  
117 utilizada para conseguir o equilíbrio da rentabilidade. Os fundos de renda fixa fecharam  
118 dezembro de 2018 com posição final de R\$ 325.958.869,20, com rendimento líquido  
119 positivo de R\$ 4.435.866,44; os fundos de renda variável do plano previdenciário, fls.  
120 30/32, fecharam dezembro de 2018 com posição final de R\$ 110.181.637,74. O  
121 conselheiro Horácio Luís observou que as carteiras do Banco do Brasil e Caixa Econômica  
122 bateram meta, e a do BTG Pactual não bateu a meta. O senhor Carlos Roberto observou  
123 que nenhuma carteira é igual, a composição de estratégia é diferente pela variação do  
124 mercado e composição da carteira, em um momento vai favorecer alguém, a carteira é  
125 de títulos públicos, que é atrelada aos juros que se pratica naquele momento, e no  
126 mercado não tem como fazer gestão ativa nesse momento. A planilha à fl. 36 do  
127 processo mostra o resumo de aplicação por plano: o Plano Financeiro, considerando o  
128 saldo em conta corrente, fechou o mês de dezembro de 2018 com aplicação total de R\$  
129 3.018.964.585,37, com rendimento líquido positivo de R\$ 41.505.404,01; o Plano  
130 Previdenciário, considerando saldo em conta corrente, fechou dezembro de 2018 com  
131 aplicação total de R\$ 897.568.257,25, com rendimento líquido positivo de R\$  
132 14.777.916,73. A informação à fl. 42 mostra que o Plano Financeiro teve uma

133 rentabilidade positiva de 1,39% e o Plano Previdenciário teve uma rentabilidade positiva  
134 de 1,67%. A rentabilidade total da carteira foi positiva em 1,45%, superando a meta  
135 atuarial de 0,62% do mês. A meta atuarial acumulada foi de 9,62% e no plano financeiro  
136 a rentabilidade acumulada foi de 12,76%, enquanto que o plano previdenciário teve  
137 uma rentabilidade acumulada de 11,20%. A rentabilidade acumulada dos dois planos foi  
138 de 12,39%, superando a meta atuarial. Para cumprimento do item 5, letra “j” do  
139 regulamento do CIAP, consta à fl.43 o ranking de rentabilidade da carteira. O senhor  
140 Carlos observou que a diferença de rentabilidade entre os planos financeiro e  
141 previdenciário se dá pelo volume de recursos e pelos papéis que compõem as carteiras,  
142 destacando que a carteira de títulos públicos do Banco do Brasil (PF) tem um volume  
143 acima de um bilhão, enquanto que a da Caixa Econômica (PP) tem um volume um pouco  
144 maior de quatrocentos milhões. Destacou, por fim, que não teve nenhum fundo  
145 desenquadrado. O coordenador Tiago Marques agradeceu a apresentação do senhor  
146 Carlos Roberto, salientou que foi batida a meta atuarial nos dois planos, sem mais  
147 perguntas, colocou o demonstrativo de investimentos dezembro de 2018 para  
148 deliberação, sendo aprovado por unanimidade. O senhor Carlos Roberto observou que  
149 houve um aumento em 2018 de aplicação em renda variável, que hoje está acima de  
150 16%. A conselheira Carla Chagas sugeriu que fosse feita uma apresentação resumida e  
151 didática dos investimentos 2018 ao Conselho Estadual de Previdência como uma forma  
152 de prestação de contas do trabalho do comitê. Foi solicitado que a DICAM elaborasse  
153 um ranking dos fundos novos apresentados neste ano ao Comitê para avaliação na  
154 próxima reunião. Nada mais havendo, às dezessete horas e cinquenta e nove minutos,  
155 o coordenador Tiago Pinto Marques, encerra a reunião, da qual eu, Francisca da Silva  
156 Cruz, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros. Macapá, 22 de fevereiro  
157 de 2019.

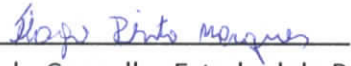
158

159 Carla Ferreira Chagas:  \_\_\_\_\_  
160 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

161

162 Horácio Luís Bezerra Coutinho:  \_\_\_\_\_  
163 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência - AMPREV

164

165 Tiago Pinto Marques:  \_\_\_\_\_  
166 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

167

168 Jurandir de Oliveira Lamarão: \_\_\_\_\_  
169 Membro, representante da Amapá Previdência – AMPREV

170  
171 Francisca da Silva Cruz \_\_\_\_\_  
172 Secretária do CIAP/AMPREV